

O PT no Rio: prisões e agressão.

Nas últimas 48 horas, aproximadamente 35 militantes do PT foram presos em flagrante pela Polícia Militar do Rio. Eles estavam colando cartazes convocando a população para o comício na Candelária do candidato Luís Inácio Lula da Silva. E ontem, por volta de 13 horas, durante os preparativos do comício, o fiscal do TRE Marco Antônio da Silva Magalhães foi agredido por um petista.

Na Candelária, o fiscal tentou prender Sebastião Rojas Archer, que se recusou a acompanhar os policiais. Ao tentar apreender adesivos que estavam nas mãos de outros militantes, o fiscal Marco Antônio foi agredido com uma cabeçada por um deles. O promotor Pedro Totman, que estava no local, interveio na confusão e se

ofereceu para ir com Archer até a Polícia Federal e ao TRE.

No TRE, o juiz Paulo César Salomão, decidiu ir pessoalmente até a Candelária para dialogar e apreender o material. "Quando cheguei lá, os adesivos haviam desaparecido", conta o juiz, para quem os petistas "estão querendo um tumulto para criar uma nova vítima, como a Volta Redonda", disse referindo-se aos acontecimentos de 88, na Companhia Siderúrgica Nacional, quando três metalúrgicos foram mortos.

Irritado com a atitude dos petistas, o juiz garantiu que tomará providências para descobrir o nome do agressor do fiscal. Segundo ele, o TRE vai fechar dois comitês do PT nos próximos dias.